

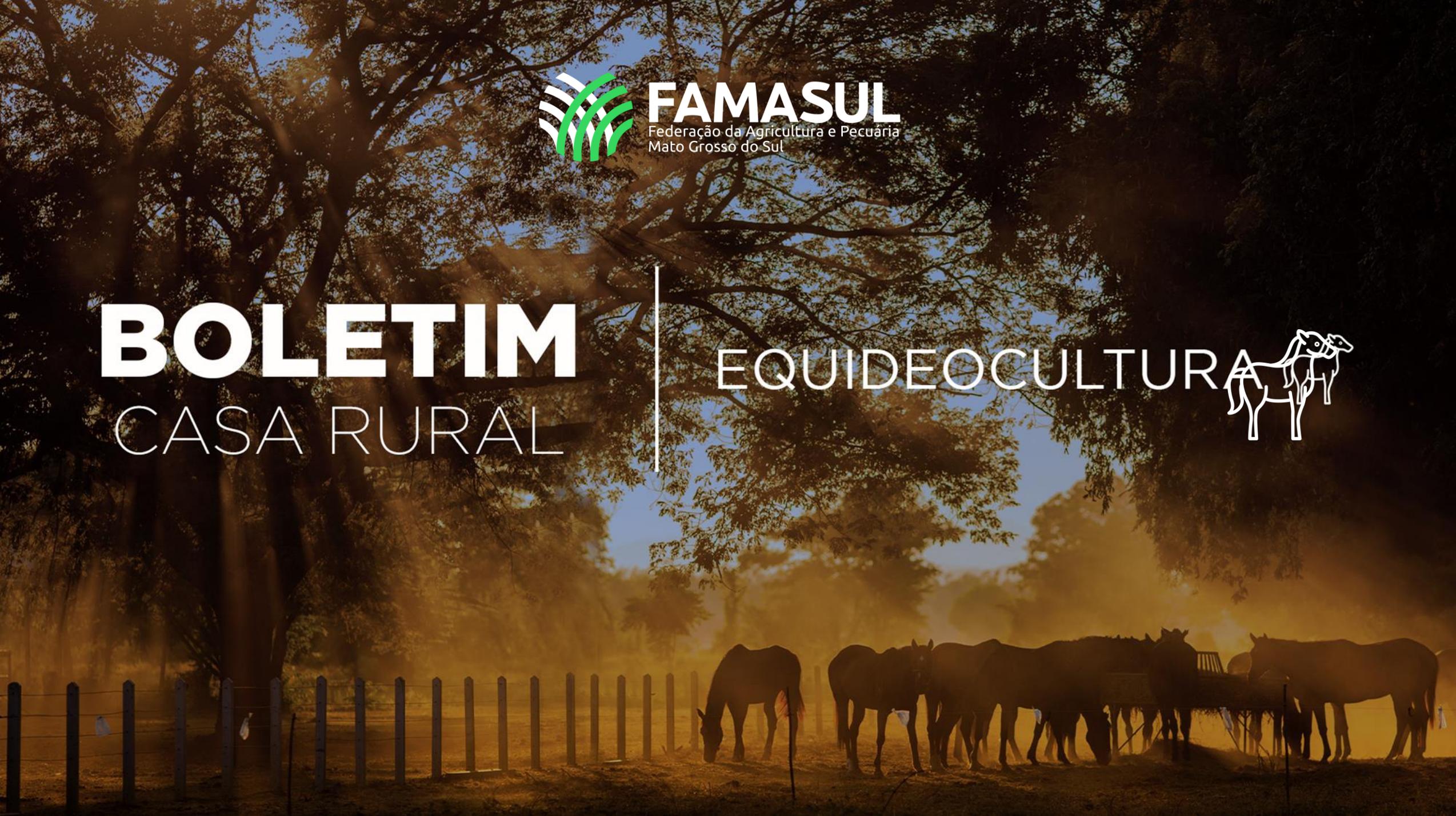


FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

EQUIDEOCULTURA





Sumário

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Mundo equestre

[Lei de proteção ao cavalo](#)

[Exportação de equinos vivos para a União](#)

[Europeia](#)

[Lei 15.021/24](#)

[Olímpiadas de Paris](#)

[Decreto 16.509/24](#)

3. Tropa na forma

[Panorama da cadeia da equideocultura em MS:](#)

[História e tradição no estado](#)

4. De ponta a ponta

[Pontuação do Ranking da FSMH 2024](#)

[Pontuação geral da Federação dos clubes de laço de Mato Grosso do Sul](#)

[2ª Expoequestre](#)

5. Equoterapia SENAR

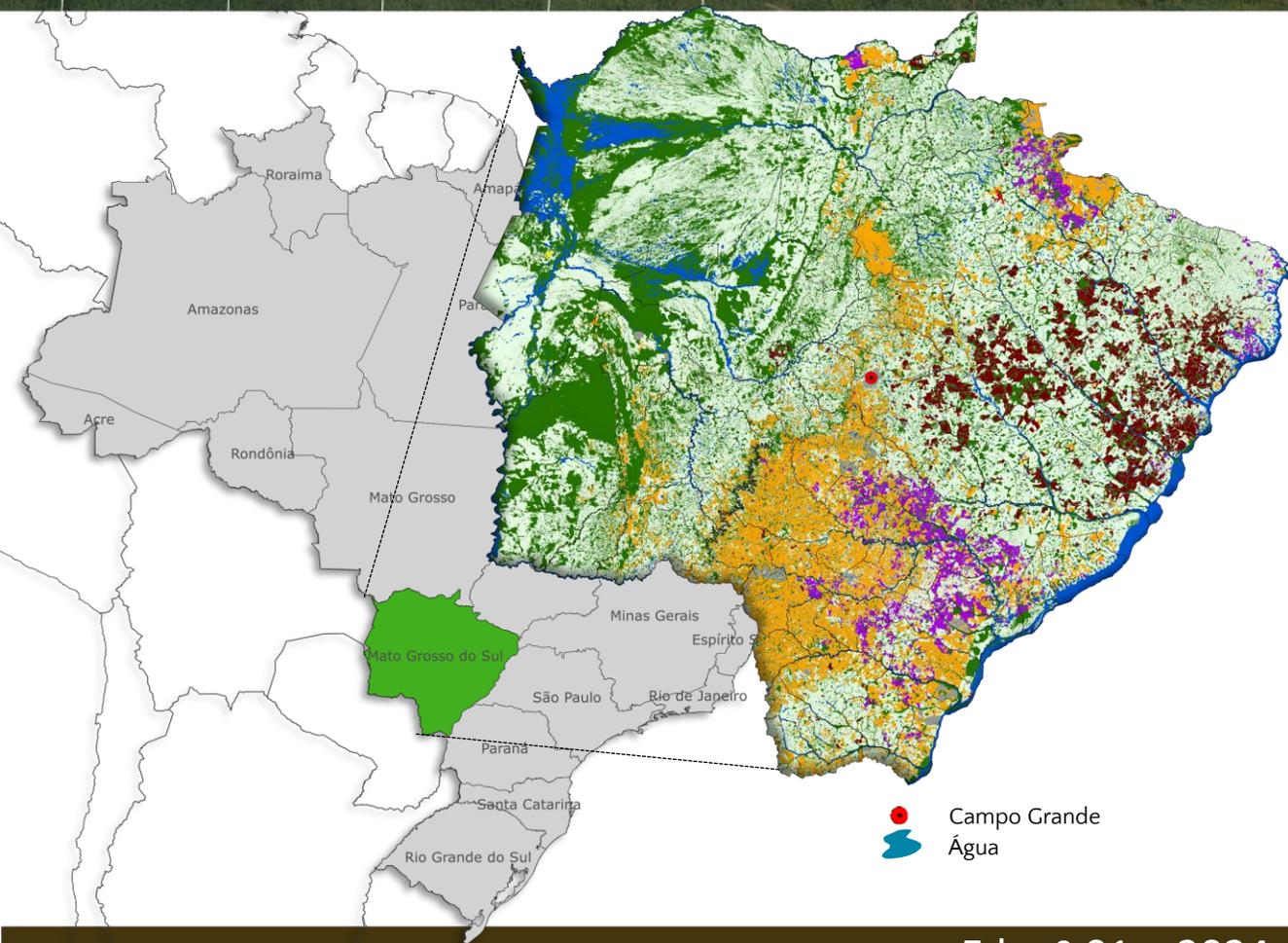
[Ações do programa](#)

6. Editorial

[Informações sobre cursos em equideocultura](#)



Uso e ocupação de solo MS



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,1%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,10%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

Realização:



Mundo equestre

Lei de proteção a cavalos

O USDA, nos EUA, anunciou em maio de 2024 a “Lei de Proteção a Cavalos”, uma lei federal que proíbe cavalos machucados de participar de shows, exposições, vendas ou leilões. Também proíbe o transporte de cavalos machucados de ou para qualquer um desses eventos.

A nova regra proíbe o uso de dispositivos e substâncias que causem feridas e dor, incluindo ferraduras altas e de salto alto (conhecidas como “pilhas”) e correntes que batam nos tornozelos do cavalo, muitos desses métodos são utilizados para forçar o animal a marchar de uma determinada maneira, causando dor e sofrimento ao cavalo.

Esses métodos são comuns em raças americanas como o Tennessee Walking Horse e o Racking Horse.



Figura 1. Cavalo da raça Tennessee Walking Horse se apresentando na celebração nacional do Tennessee Walking Horse em 2014. (Foto: Margret Wood/Flickr).

Fonte: <https://tennesseelookout.com>

Mundo equestre

Exportação de equinos vivos para a União Europeia

Em agosto de 2024 o governo brasileiro recebeu o anúncio das autoridades sanitárias da União Europeia, da autorização para que o país exporte equinos vivos para aquele bloco econômico.

Em novembro de 2024, após uma década, o Brasil retomou oficialmente a exportação de cavalos para a União Europeia. Quando os cavalos More Than Extra (KWPN) e Quebec Vd Bisschop (BWP) partiram do Rio de Janeiro rumo ao Luxemburgo para uma temporada de competições na Europa.

O conjunto formado por Vitor Dantas Medeiros de Carvalho e More Than Extra é atualmente o melhor da Liga Sul-Americana 2024.

Este é um passo importante para a equideocultura nacional, fortalecendo a posição do país no mundo internacional do cavalo e da competição equestre.



Figura 3. More Than Extra saltando em prova. (Foto: Divulgação).

Fonte: <https://ocanal.com>

A reabertura do mercado proporciona vantagens importantes aos criadores brasileiros, que antes enfrentavam custos elevados devido à necessidade de realizar a quarentena dos animais em outros países antes de enviá-los para a União Europeia. Com a mudança, essa etapa intermediária foi eliminada, tornando o processo mais simples e menos oneroso.

Mundo equestre

Lei 15.021/24

A recém-sancionada **Lei nº 15.021, de 12 de novembro de 2024**, promete transformar a forma como o material genético e a clonagem de animais são regulamentados no Brasil.

A clonagem ganha agora uma estrutura legal robusta, pois a nova legislação estabelece diretrizes rígidas para o controle, fiscalização e comercialização de material genético e clones.

A tecnologia, que permite replicar geneticamente um animal de elite, pode ser um divisor de águas para criadores de cavalos de corrida, salto e vaquejada, onde a genética de alto desempenho é extremamente valorizada.

Apesar das dificuldades iniciais, a legislação pode elevar o patamar da pecuária equina no Brasil. A padronização dos processos genéticos e o incentivo à inovação tecnológica podem abrir novos mercados e consolidar o país como referência na produção de cavalos de alto desempenho.

Para os criadores, o momento exige adaptação e planejamento estratégico. Buscar informações sobre a lei e se preparar para sua aplicação é essencial para navegar pelas mudanças e aproveitar as oportunidades que ela pode trazer.





Mundo equestre

Olimpíadas de Paris

Aconteceu entre os dias 26 de julho e 11 de agosto as olimpíadas de Paris, as provas equestres foram realizadas no Palácio de Versailles entre os dias 27 de julho e 06 de agosto.

Os resultados das provas foram:

Tabela 1. Resultados das provas de equitação, por equipe e individual, nas Olimpíadas de Paris.

Modalidade - Equipe	Resultado	
Concurso completo	1º	Grã-Bretanha
	2º	França
	3º	Japão
Adestramento	1º	Alemanha
	2º	Dinamarca
	3º	Grã-Bretanha
Salto	1º	Grã-Bretanha
	2º	Estados Unidos
	3º	França

Modalidade - Individual	Resultado		País
Concurso completo	1º	Michael Jung	Alemanha
	2º	Laura Collett	Grã-Bretanha
	3º	Christopher Burton	Australia
Adestramento	1º	Jessica Von Bredow-Werndl	Alemanha
	2º	Isabell Werth	Alemanha
	3º	Charlotte Fry	Grã-Bretanha
Salto	1º	Christian Kukuk	Alemanha
	2º	Steve Guerdat	Suíça
	3º	Maikel van der Vleuten	Países Baixos

Ao todo 49 países participaram das competições equestres nas olimpíadas.

Havia em torno de 200 conjuntos, além de 51 possíveis substitutos.

As provas de salto tiveram a participação de 35 nações, 30 países enviaram conjuntos para as provas de adestramento e as provas de concurso completo de equitação (CCE) contaram com a participação de conjuntos de 27 países.

Mundo equestre

Olimpíadas de
Paris

A Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) convocou os seguintes cavaleiros para os jogos:

- Yuri Mansur, Stephan de Freitas Barcha, Pedro Veniss e Rodrigo Pessoa, para as provas de salto.
 - Luciana Diniz e Luiz Felipe de Azevedo Filho ficaram como substitutos.
- No CCE, estavam presentes Carlos Ramadam Parro, Marcio Carvalho Jorge, Rafael Mamprim Losano e Ruy Leme da Fonseca.
- Já no hipismo adestramento, João Victor Marcari Oliva foi o representante do Brasil.

Nosso melhor resultado foi obtido por Stephan Barcha e Primavera, conjunto 100% brasileiro, que conquistaram o 5º posto individual na prova de salto.



A equipe brasileira de saltos foi desclassificada da disputa por equipes. A punição aconteceu após identificarem uma ferida em um dos cavalo da equipe, aparentemente causada pela barrigueira do animal.

Segundo a confederação brasileira de hipismo, a entidade: “...entrou com protesto, por achar a eliminação injusta, mas sem sucesso devido ao rigor da regra que não admite interpretação, justamente para visar a maior proteção possível ao cavalo...”.

Mundo equestre

Decreto
16.509/24

O Decreto 16.509, publicado em Mato Grosso do Sul em 22/10/2024, ampliou a dispensa de Nota Fiscal para o transporte interno sem fins comerciais de todos os equídeos, antes restrito aos equinos.

As finalidades não comerciais consideradas incluem: cavalgada, clube de laço, concurso, desfile, prova, rodeio, treinamento, eventos desportivos, condução de boiada ou tropa, coleta de material biológico, pesagem, pesquisa, trabalho e tratamento veterinário, além de atividades ligadas ao turismo, trabalho, policiamento ou auxílio terapêutico.

Para usufruir do benefício, é necessário portar a GTA (Guia de Trânsito Animal), exame negativo para Anemia Infecciosa Equina e o atestado de vacinação contra Influenza Equina, emitidos pela Iagro.

A GTA deve estar vinculada ao transportador registrado no aplicativo “Transportador Iagro”, exceto quando o animal for transportado a pé.



Figura 4. Julgamento de animais da raça Jumento Pêga em exposição agropecuária. (Foto: EMATER /MG).

Fonte:

https://www.emater.mg.gov.br/portal.do/site-noticias/jumento-pega-mostrara-sua-rusticidade-e-resistencia-na-57-exposicao-estadual-agropecuaria/?flagweb=novosite_pagina_interna&id=20865



Figura 5. Cavalgada municipal Expopar 2024.

Fonte: <https://www.paradadez.com.br/fotos/fotos.php?id=4460>



Tropa na forma

Panorama da cadeia da equideocultura em MS: Efetivo do rebanho



Tropa na forma

Panorama da cadeia da equideocultura em MS: Efetivo do rebanho

Dados nacionais

- O Brasil em 2022, possuía 5,8 milhões de equinos, sendo os principais estados nesse quesito, Minas Gerais (804,9 mil), Pará (517,5 mil) e Rio Grande do Sul (492,3 mil). Mato Grosso do Sul ocupa o 6º lugar no ranking nacional de rebanho de equinos.

Tabela 2. Os dez estados com maior efetivo de rebanho equino, no Brasil, em 2022.

Ranking	Estado	2022
1º	Minas Gerais	804.904
2º	Pará	517.506
3º	Rio Grande do Sul	492.396
4º	Mato Grosso	449.429
5º	Bahia	443.725
6º	Mato Grosso do Sul	415.996
7º	Goiás	395.288
8º	São Paulo	355.046
9º	Maranhão	257.423
10º	Paraná	247.626

Dados estaduais

- Em 2022, os maiores rebanhos de equinos do estado de Mato Grosso do Sul estavam localizados nos municípios de Corumbá (35.564 animais), Campo Grande (13.235 animais) e Aquidauana (12.567 animais).

Tabela 3. Os dez municípios com maior efetivo de rebanho equino, no Mato Grosso do Sul, em 2022.

Ranking	Município	2022
1º	Corumbá	44.532
2º	Campo Grande	16.188
3º	Aquidauana	16.022
4º	Porto Murtinho	15.848
5º	Ribas do Rio Pardo	15.305
6º	Ponta Porã	12.256
7º	Rio Verde de Mato Grosso	10.639
8º	Três Lagoas	10.171
9º	Paranaíba	10.059
10º	Coxim	9.193

Tropa na forma

Panorama da cadeia da equideocultura em MS: Efetivo do rebanho

Segundo a IAGRO, em 2024, o estado de Mato Grosso do Sul possui 299.294 equinos. Ao longo dos anos, é observado uma diminuição no rebanho, sendo que entre 2017 e 2023, houve uma redução de 31,34%. Os municípios de Mundo Novo, Antônio João e Deodápolis foram os que apresentaram as maiores reduções em seus rebanhos equinos.

Essa diminuição do número de equinos no estado pode estar associada ao aumento de áreas de agricultura e diminuição do rebanho bovino em alguns municípios, já que boa parte do rebanho de equinos é composta por animais de trabalho em fazendas de pecuária.

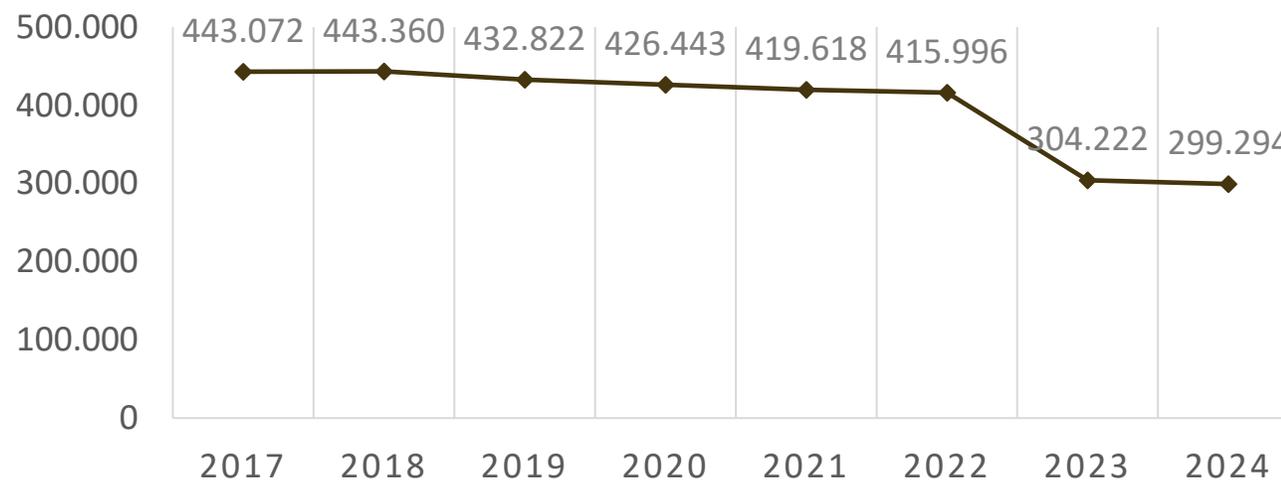
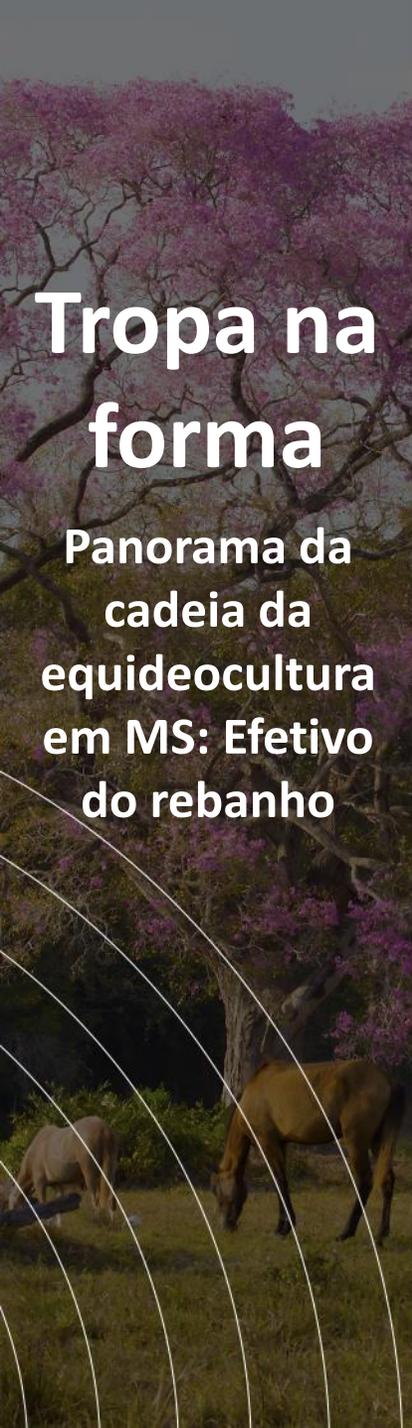


Figura 6. Número de equinos no estado de Mato Grosso do Sul, de 2017 a 2024. Fonte: IAGRO. Elaboração: DETEC.



Tropa na forma

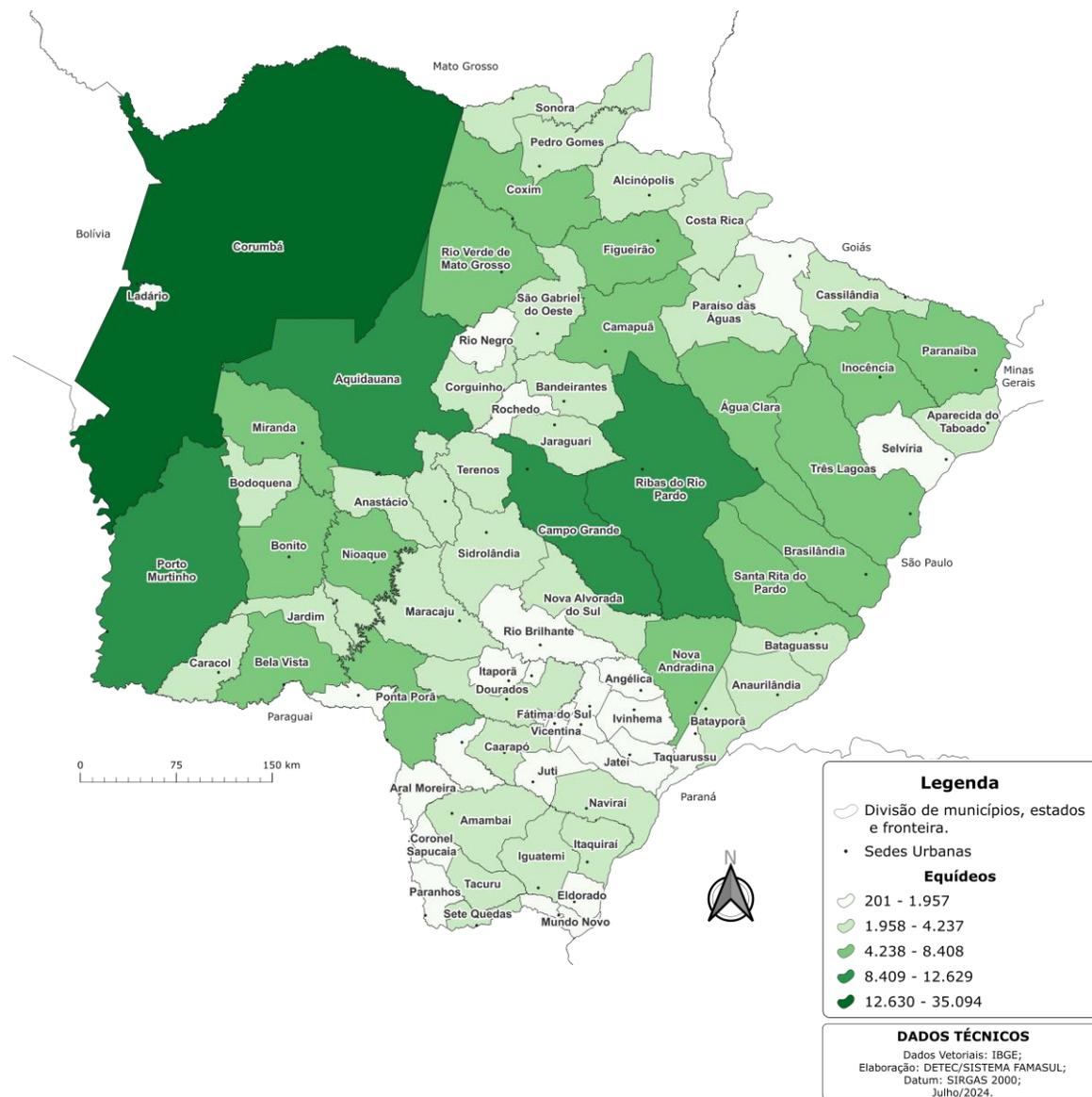
Panorama da cadeia da equideocultura em MS: Efetivo do rebanho

Mapa 02 – Distribuição do rebanho equino no estado de Mato Grosso do Sul

Corumbá segue como o município com maior número de equídeos (35.094) e Vicentina possui o menor efetivo (302).

O rebanho de equídeos está bastante associado ao rebanho de bovídeos, isso significa que os municípios com maior número de ruminantes tendem a ter o maior número de equídeos.

A proporção no estado é de 1 (um) equídeo para cada 61 bovídeos (1:61). O município com maior proporção de equídeos em relação aos bovídeos é Ponta Porã (1:9) e o município de menor proporção é Pedro Gomes (1:113).



Tropa na forma

Panorama da
cadeia da
equideocultura
em MS: Efetivo
do rebanho

As movimentações de equinos são para diversas finalidades. Porém, a principal movimentação de equinos é para aglomeração sem finalidade comercial.

As aglomerações sem finalidade comercial mostram a importância dos eventos esportivos e exposições equestres para a equideocultura de Mato Grosso do Sul.

Esses eventos movimentaram em média 33,2 mil animais por ano, com exceção de 2020 e 2021, que foram anos que ocorrem restrições devido ao Covid-19.

Eventos como festas de laço, provas de hipismo, provas de turfe, exposições agropecuárias e rodeios movimentam as economias municipais tanto na capital como no interior do estado.

As movimentações para as demais finalidades não foram impactadas pela pandemia.

A movimentação com finalidade comercial foi que proporcionou menor trânsito de animais no período avaliado.

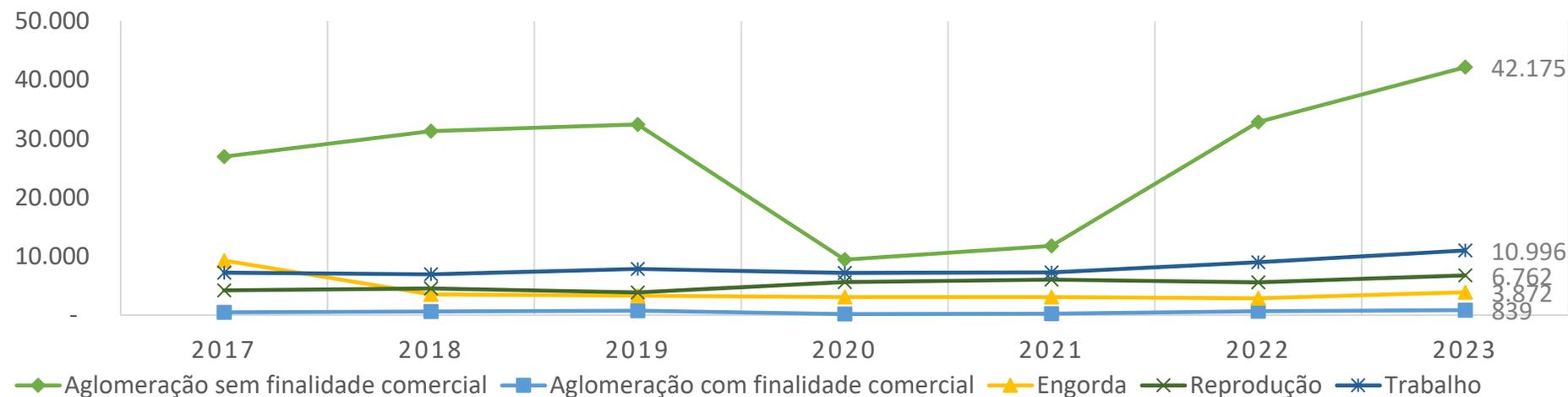


Figura 7. Número de movimentações, por finalidade, de equinos no estado de Mato Grosso do Sul, entre os anos de 2017 e 2023. Fonte: IAGRO. Elaboração: DETEC

Tropa na forma

Panorama da cadeia da equideocultura em MS: Efetivo do rebanho

No segundo trimestre de 2024 foram realizadas 17.315 movimentações de equinos no estado de Mato Grosso do Sul, envolvendo 36.805 animais.

A maior parte das movimentações foram para aglomerações sem fim comercial.

Mais da metade das guias de transito emitidas foram para movimentações realizadas dentro do próprio município.

Contudo, o maior número de animais foi movimentado entre municípios diferentes.

Tabela 4. Movimentações de equinos no segundo trimestre de 2024 no estado de Mato Grosso do Sul.

Movimentações	Frequência	%
Movimentações dentro do mesmo município	8.369	48,33
Movimentações entre municípios diferentes	8.946	51,67
Animais movimentados dentro do mesmo município	18.863	51,25
Animais movimentados entre municípios diferentes	17.942	48,75
Animais movimentados entre municípios diferentes dentro do estado	14.781	82,38
Animais movimentados para fora do estado	3.161	17,62
Total de animais movimentados	36.805	
Animais movimentados apenas dentro do estado	33.644	91,41
Animais movimentados para fora do estado	3.161	8,59



Figura 8. Cavalgada municipal Expopar 2024.
Fonte: <https://www.paradadez.com.br/fotos/fotos.php?id=4460>

Tropa na forma

Panorama da
cadeia da
equideocultura
em MS: Efetivo
do rebanho

Durante o segundo trimestre foram movimentados 3161 animais para fora do estado (1360 machos e 1801 fêmeas).

O estado de MS enviou animais para 385 municípios diferentes, em 20 estados Brasileiros.

O estado que mais recebeu animais foi o estado de São Paulo e os municípios que mais receberam animais foram Araçatuba - SP (1º), Jataí - GO (2º) e Dracena - SP (3º), os quais receberam 95, 51 e 44 animais, respectivamente.

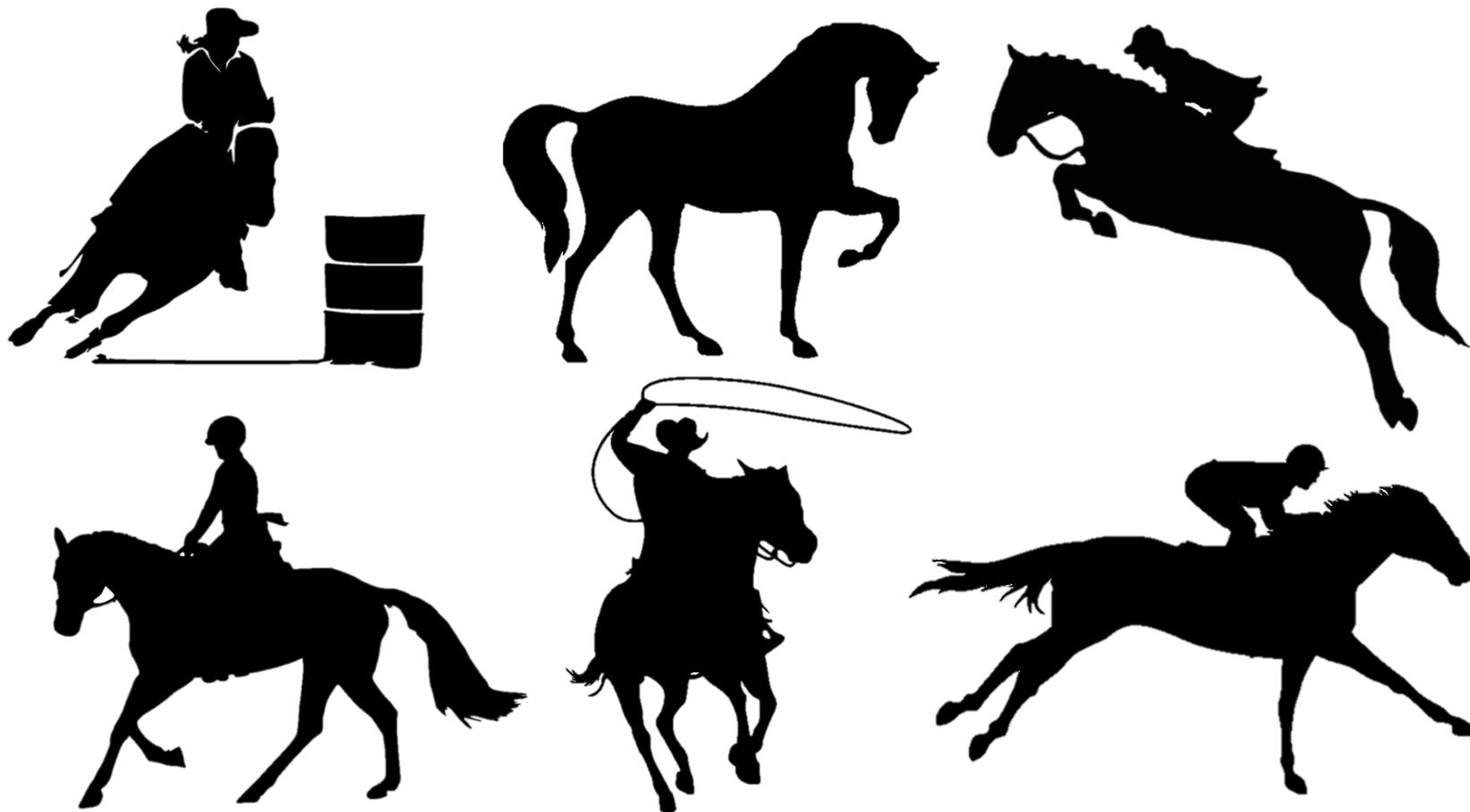
A maior parte dos animais foi movimentada para aglomerações sem finalidade comercial, seguida de retorno de aglomeração.

Tabela 5. Movimentações de equinos no segundo trimestre de 2024 para fora do estado de Mato Grosso do Sul, em função da atividade.

ATIVIDADE/ESTADO DE DESTINO	AC	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MT	PA	PE	PR	RJ	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO	Total
Aglomeração comercial	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	10
Aglomeração não comercial	0	0	0	10	0	136	0	28	67	0	0	227	6	18	0	5	4	0	922	0	1.423
Atendimento veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comitiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engorda	0	1	0	1	2	5	0	16	18	4	0	5	0	1	1	1	1	0	55	0	111
Exportação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reprodução	0	3	0	0	0	14	0	2	51	2	0	38	1	3	0	19	7	0	139	1	280
Retorno à origem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retorno de aglomeração	0	0	0	0	0	74	0	14	36	0	0	121	0	5	0	31	30	0	463	0	774
Trabalho	1	1	1	43	0	24	1	31	53	15	1	32	15	34	1	13	3	2	289	3	563
Total	1	5	1	54	2	255	1	91	226	21	1	423	22	61	2	69	45	2	1.875	4	3.161

De ponta a ponta

Informações e resultados das provas equestres realizadas no estado de Mato Grosso do Sul



De ponta a ponta

Pontuação do Ranking da FSMH 2024

Tabela 6. Pontuação do ranking da federação sul-mato-grossense de hipismo 2024, após 8 etapas. (continua)

Altura	Classificação	Categoria	Concorrente
0,40m	1º		THOMAZ GAMBA Corrêa
	2º		Beatriz Vieira De Oliveira
	3º		Davi Franco Passos Gomes Moreno
0,60m	1º		Eloisa Cossetin Albarello
	2º		Amanda Santos Da Rocha
	3º		Julia Silveira Pegolo
0,80m	1º		Betina Bernart Ribas
	2º		Maite Pereira Lima Zauith
	3º		Giovanna Segimoto Kuhn
0,90m	1º		Gabrielli Lomba Azevedo
	2º	Aspirante	Maitê Bigaton Santos
	3º		Melissa Oenning Akagi
0,90m	1º		Luiz Victor Franco Freire
	2º	Aberta	Tainá Soares Boiarencio
	3º		Suely Silveira
1,0m	1º		Isadora Martins Christianini
	2º	JCB	Maria Eduarda Weber
	3º		Luana De Figueiredo Oliveira
1,0m	1º		Anderson Almeida
	2º	Aberta	Antônio Carlos Lopes Coelho
	3º		Gabriela De Jesus
1,10m	1º		Mariana Hidalgo
	2º	JCA	Arthur Saldanha Carvalho
	3º		Maria Fernanda Alencar De Medeiros
1,10m	1º		CAP Lino Afonso de Bastiani
	2º	Aberta	Anderson Almeida
	3º		Luiz Victor Franco Freire

Tabela 6. Pontuação do ranking da federação sul-mato-grossense de hipismo 2024, após 8 etapas. (continuação)

Altura	Classificação	Categoria	Concorrente
1,20m	1º	Mirim	Felipe dos Santos Leite
1,20m	1º		JULIA MORAES CINTRA MODELLI
	2º	JC	FAHD HAIDAR
	3º		LUIZA SALDANHA CARVALHO
1,20m	1º		ANDERSON ALMEIDA
	2º	Aberta	RAFAEL KLEFENZ MENDES
	3º		LEONARDO ROSA
1,30m	1º	JC TOP	Luiza Saldanha Carvalho
1,30m	1º		CAP Lino Afonso de Bastiani
	2º	Aberta	Anderson Almeida





Federação dos Clubes de Laço de Mato Grosso do Sul



De ponta
a ponta

Pontuação
geral da
Federação dos
clubes de laço
de Mato
Grosso do Sul

Tabela 7. Pontuação geral do grupo A 2024 após 6 eventos.

Nº	Clube	TOTAL
1	Bela Vista	5236
2	Lino do Amaral	3711
3	CLJ Jardim	2396
4	Acatama	2247
5	Florêncio J. Pereira	2055
6	Retiro Caracol	1535
7	Nabileque	1282
8	Guia Lopes	1221
9	Portal da Rota	766
10	Coração Pantaneiro	606

Tabela 8. Pontuação geral do grupo B 2024 após 10 eventos.

Nº	Clube	TOTAL
1	Rio Verde de Camapuã	5617
2	União de Terenos	4693
3	ACQM	4202
4	CTP Rio Verde	3767
5	3 Divisas	3606
6	Portão Quebrado	2050
7	Sentinela do Pantanal	1750
8	Agrorio	1554
9	Liberato Maffissoni	1349
10	ACRIBAN	870
11	Rancho dos Tropeiros	209

Tabela 9. Pontuação geral do grupo C 2024 após 10 eventos.

Nº	Clube	TOTAL
1	Portão da Fronteira	5483
2	Aliança da Fronteira	5154
3	Rancho do Laço	3788
4	A Carreta	3037
5	Aimoré de O. Lima	2916
6	Estrela de Iguatemi	2489
7	Estrela da Fronteira	2301
8	União Amambaense	2021
9	Az de Ouro	1359
10	C. L. Itaquiraí	881
11	Sentinela de Amambai	255
12	C. L. Santa Luzia	239



De ponta a ponta

2ª
Expoquestre

Aconteceu entre os dias 17 e 22 de setembro, na Acrissul (Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul), a 2ª Expoquestre.

O evento reuniu várias modalidades esportivas, como laço comprido, 3 tambores, ranch sorting, hipismo, 6 balizas e performance halter.

A exposição ainda contou com um Shopping de venda de equinos, palestras relacionadas ao universo equestre e com vários cursos oferecidos pelo SENAR – MS.



Figura 9. Leonardo de Castro, médico veterinário, fala sobre a importância do resgate técnico de animais. Foto: Assessoria de Imprensa | Acrissul.
Fonte: <https://www.acrissul.com.br/noticias/expoquestre-abre-com-palestra-do-veterinario-leonardo-de-castro-que/26219/>.



Figura 10. Competidores da modalidade de laço comprido. Fonte: Instagram @acrissul.equestre



Equoterapia SENAR

Saiba mais sobre o projeto de equoterapia do SENAR/MS

- O SENAR-AR/MS possui parceria com os Sindicatos Rurais e Centros de Equoterapia desde 2016.
- Esses centros estão localizados nas cidades de Aparecida do Taboado, Jardim, Maracaju e Rio Brillhante.
- A interação com o animal, os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio desenvolvem novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima.
- Durante as sessões os terapeutas estimulam o desenvolvimento da autoconfiança, autoestima, fala, linguagem, estimulação tátil, lateralidade, cor, organização e orientação espacial e temporal, memória, percepção visual e auditiva, direção, análise e síntese, raciocínio, dentre outros aspectos.
- A equoterapia é indicada no tratamento de doenças genéticas, neurológicas, ortopédicas, musculares e clínico metabólicas; Sequelas de traumas e cirurgias; Doenças mentais, distúrbios psicológicos e comportamentais; Distúrbios de aprendizagem e linguagem
- Em 2022 e 2023 foram realizados 10.003 atendimentos de acordo com o levantamento dos Centros parceiros do SENAR-AR/MS.



Equoterapia SENAR

Saiba mais sobre o projeto de equoterapia do SENAR/MS

- **Como é a capacitação dos profissionais que prestam o atendimento?**
 - Para realização do atendimento de equoterapia, além do cavalo, é necessário um equitador, que tem por sua função treinar o cavalo e zelar pelo seu bem-estar, um fisioterapeuta e um psicólogo. Outros profissionais que também podem estar capacitados para os atendimentos são os fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, educadores físicos e pedagogos.
- **Como funciona a parceria do Senar/MS com os sindicatos?**
 - O objetivo da parceria do SENAR-AR/MS é apoiar tecnicamente a implantação e o desenvolvimento de Centros de Equoterapia (CE) conforme preceitos da Associação Nacional de Equoterapia - ANDE BRASIL, e parceria com os Sindicatos Patronais Rurais do Estado de Mato Grosso do Sul.
 - A instituição também viabiliza a capacitação de profissionais, promovendo a realização e estimulando a participação em cursos, pesquisas, estudos e levantamentos estatísticos, propiciando condições para o avanço científico-tecnológico e a formação de pessoal técnico especializado, nos moldes da Educação Continuada.
 - O SENAR também fornece materiais periodicamente aos Sindicatos e Centros de Equoterapia parceiros: Mantas, Selas, Capacetes, Cilhão (materiais utilizados na prática Equoterápica),

Editorial

Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Equideocultura– Sistema Famasul

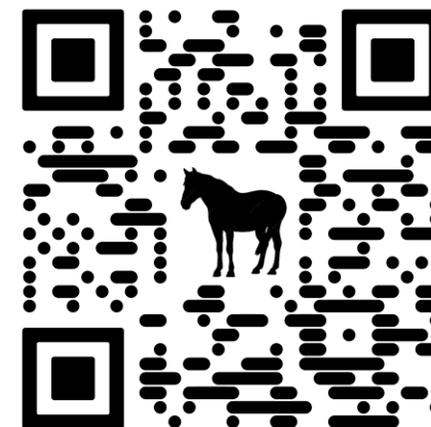
Nacional

- 1 – Comissão Nacional da Equideocultura da CNA
- 2 – Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
- 3 – Comissão de defesa agropecuária do IPA

Estadual

- 4 – Conselho estadual de saúde animal
- 5 – Conselho deliberativo da reserva financeira de defesa sanitária animal - REFASA
- 6 – Conselho da fundação MS para pesquisa e difusão de tecnologias agropecuárias
- 7 – Grupo de trabalho de identificação individual de animais
- 8 – Comitê gestor de elaboração do plano estratégico estadual do PNEFA

Informações sobre cursos em equideocultura.



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Thiago Knöner Thames

Estagiário

thiago.thames@senarms.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724